

AGRONEGÓCIO

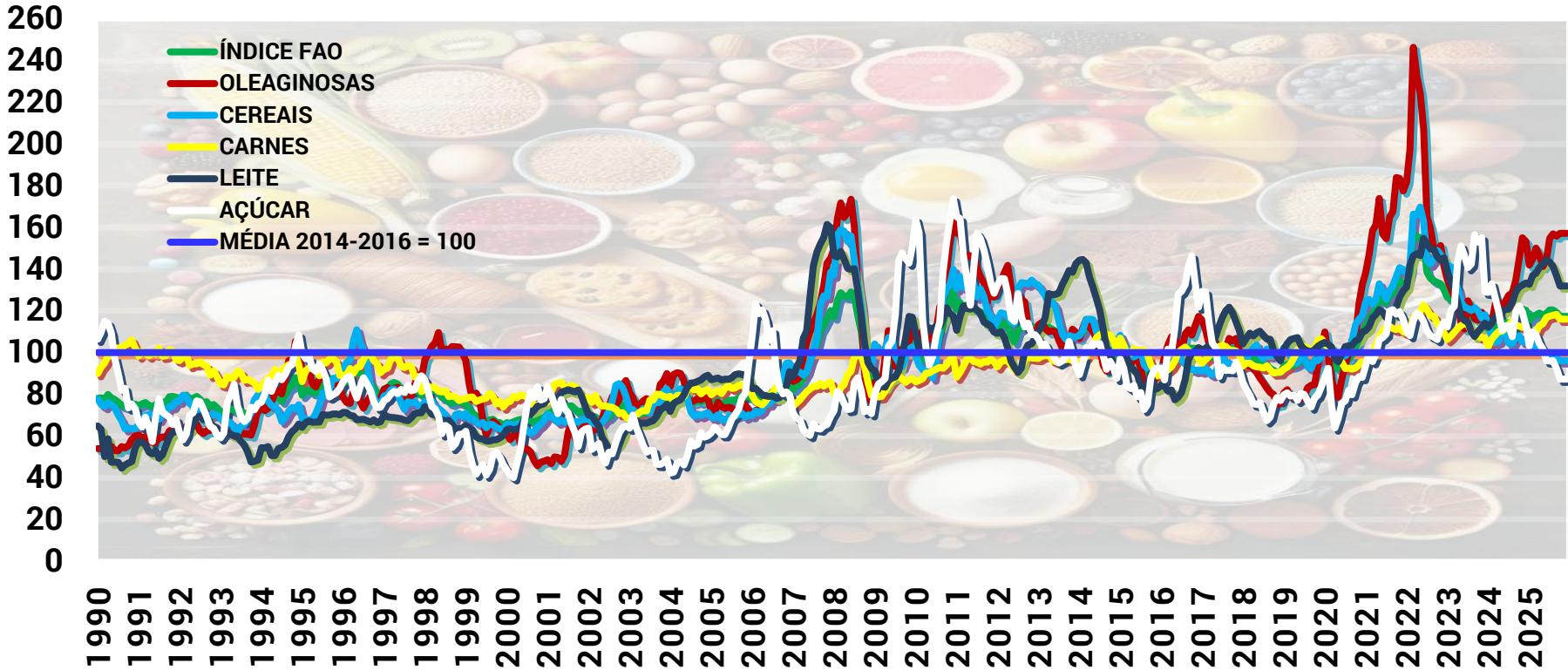
Brasil Overview



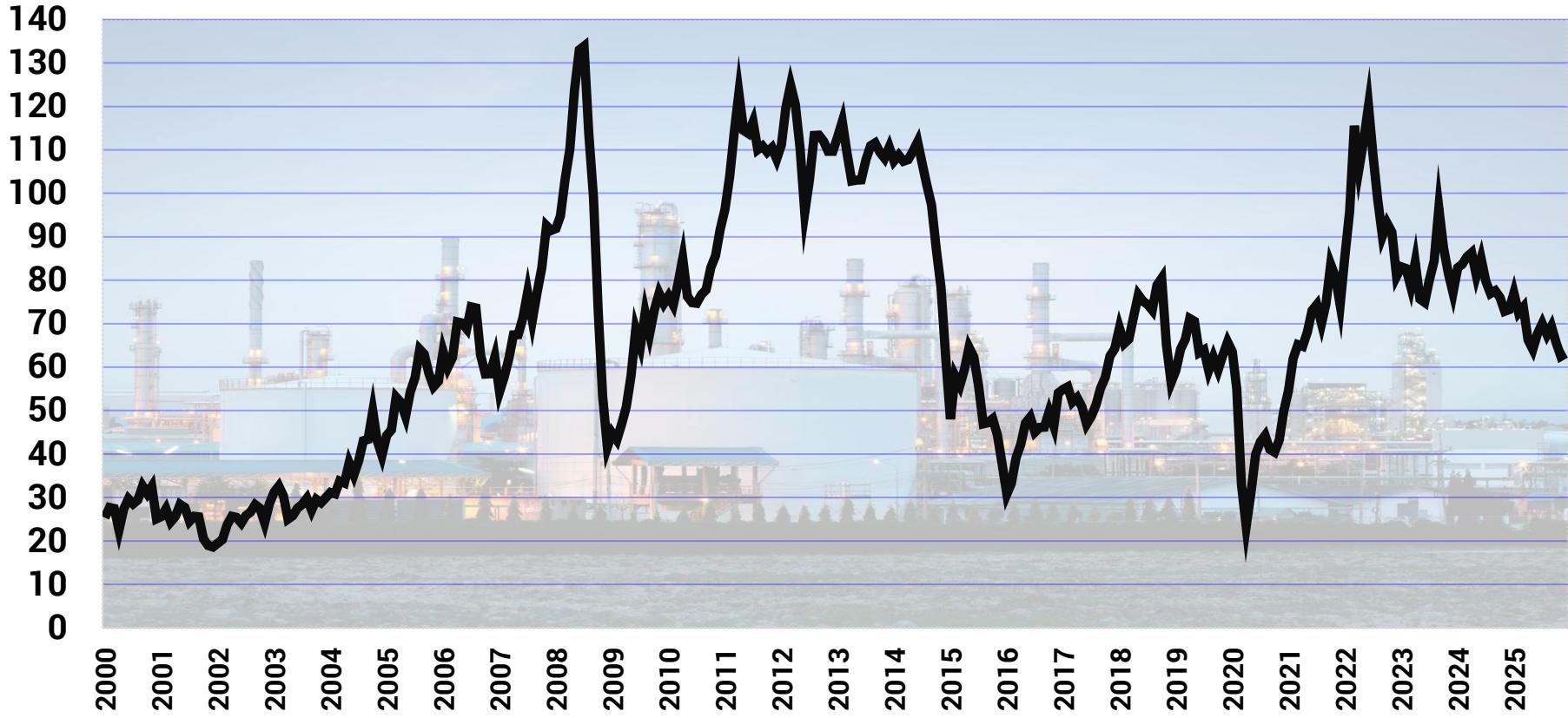
1º de dezembro de 2025

FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

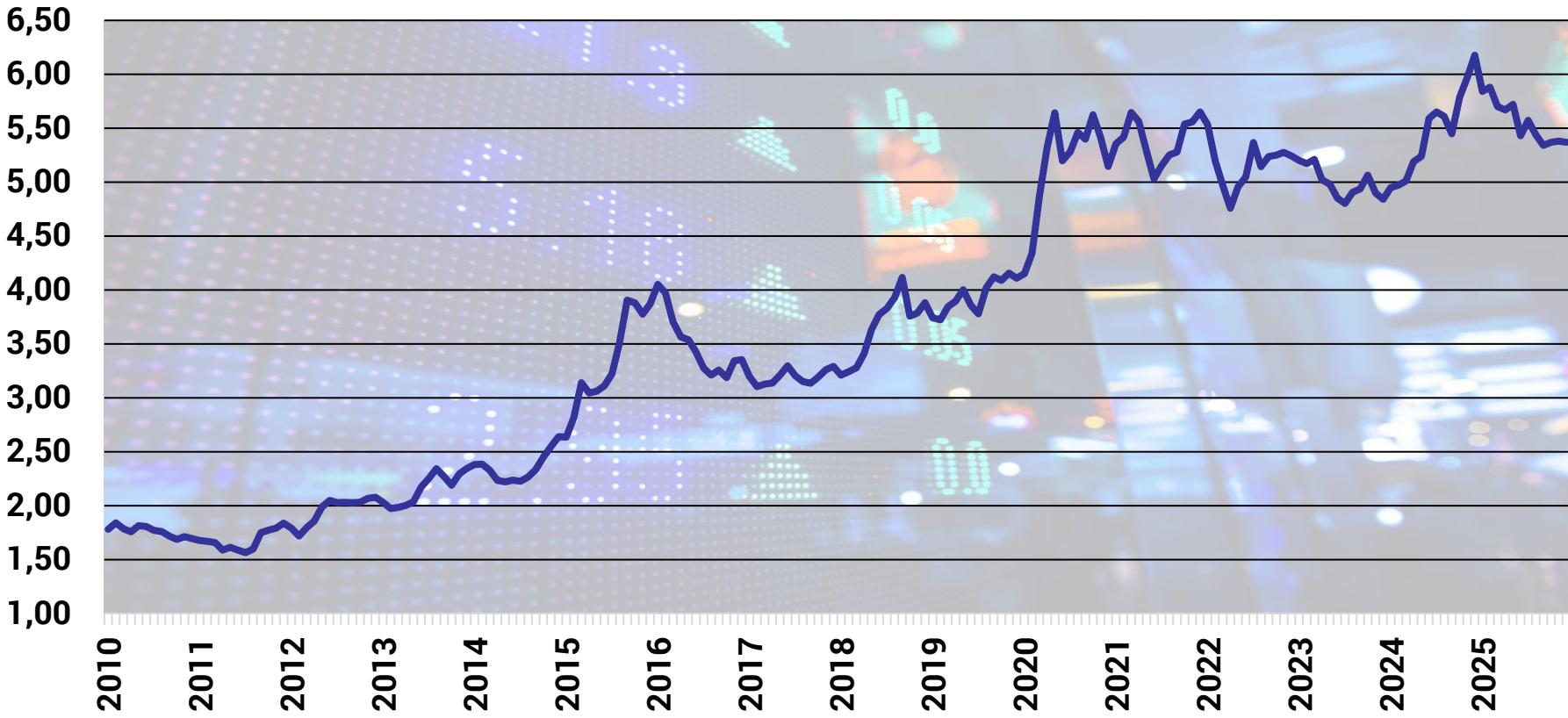
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

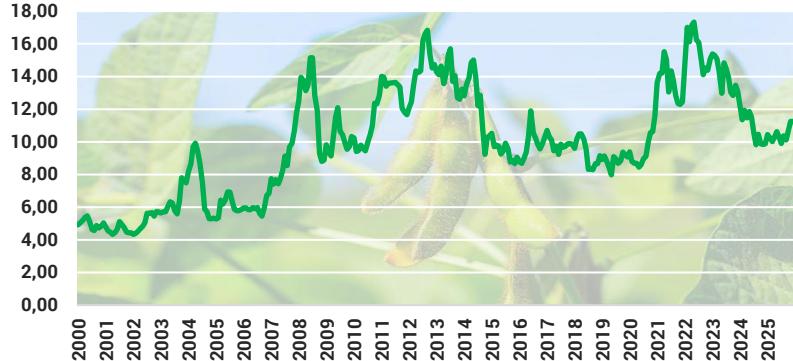


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

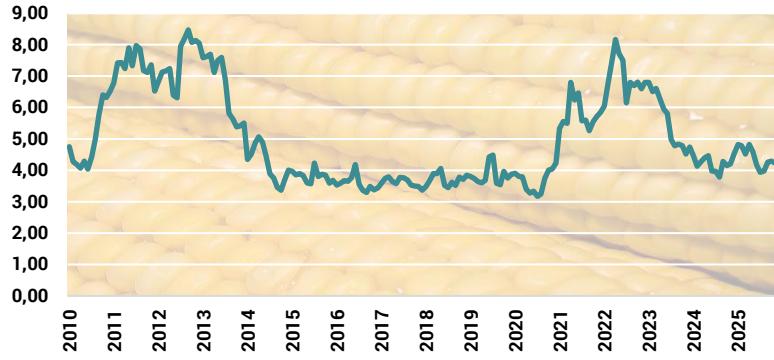
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



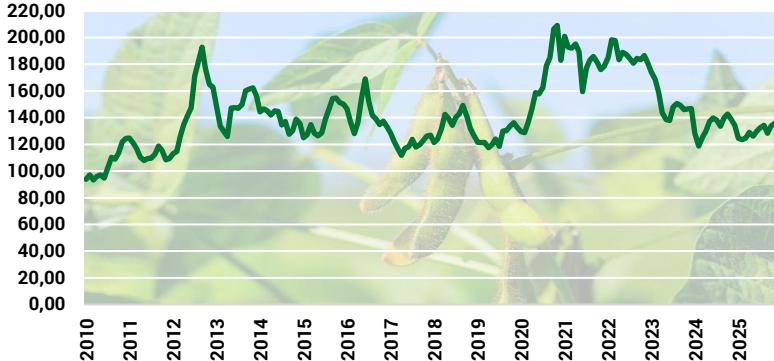
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



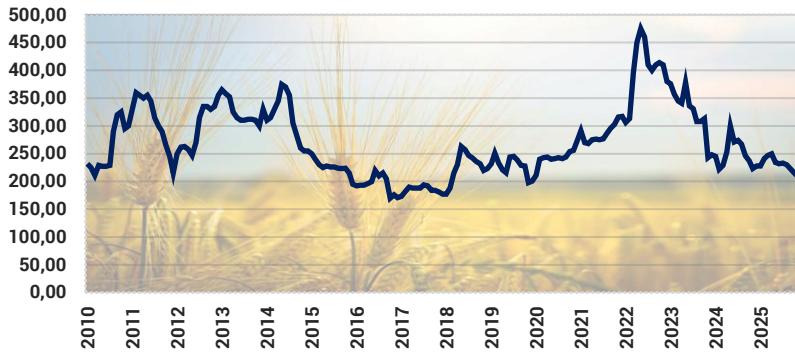
**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



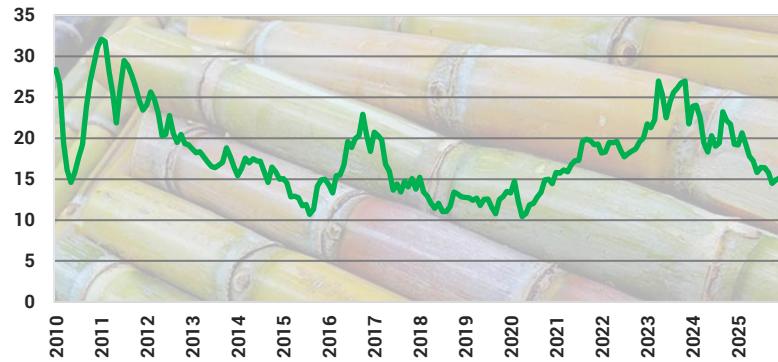
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



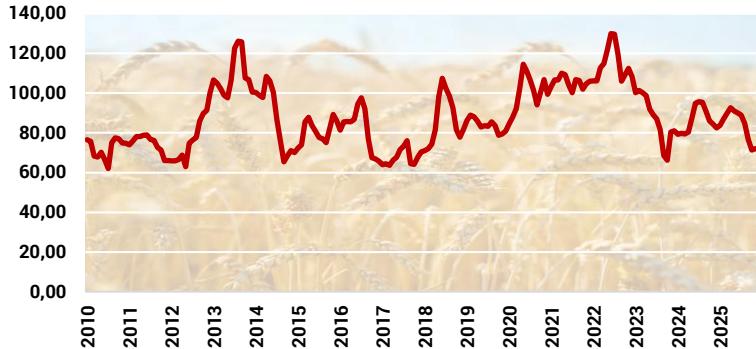
**TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO
ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA**



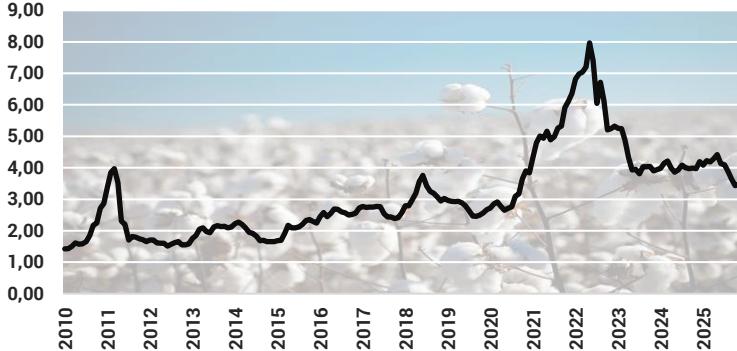
**AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE
US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO**



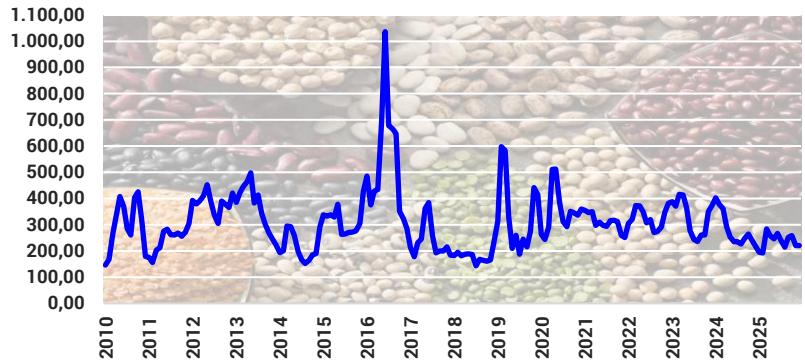
**TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



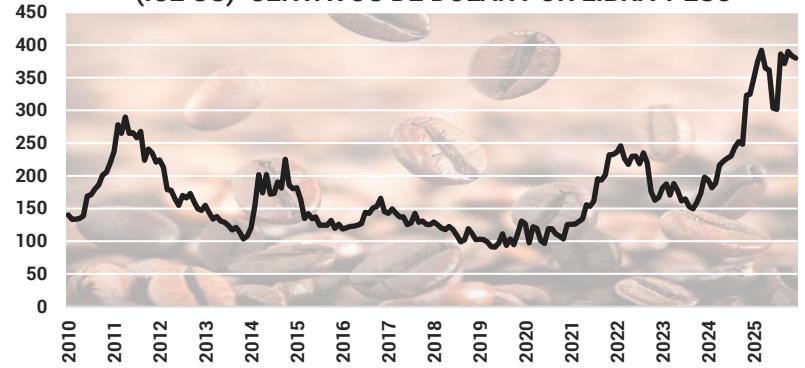
**ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA
MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO**



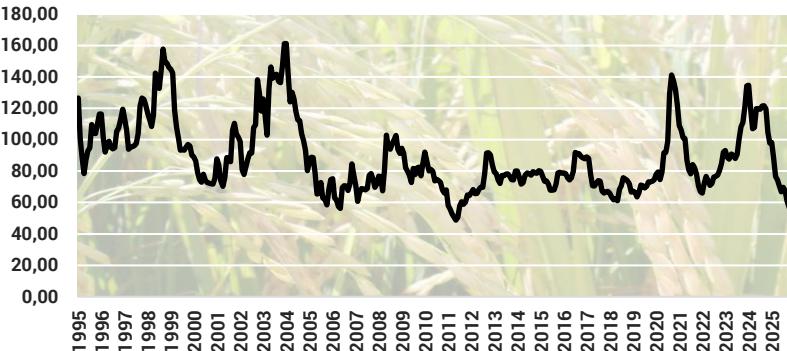
FEIJÃO CARIOSA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



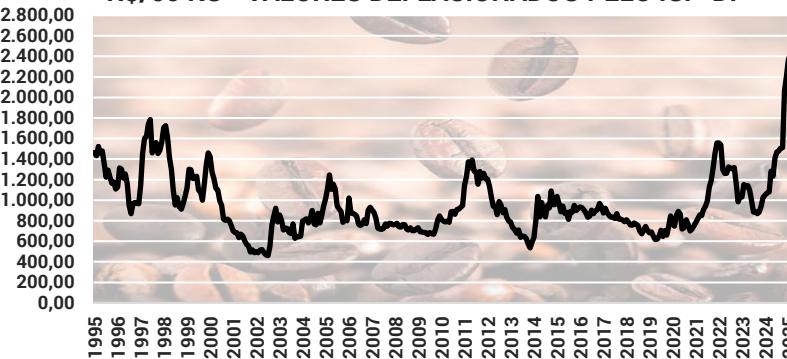
**CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK
(ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO**



**ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS
R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG
R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 30/11/2025

COMMODITY	DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE 	R\$/US\$	5,37	-0,2%	-13,1%				
SOYBEAN 	R\$/60 KG	135,69	0,0%	0,0%	US\$/BU	11,25	0,0%	13,8%
CORN 	R\$/60 KG	68,24	0,0%	-6,1%	US\$/BU	4,24	0,0%	-6,7%
WHEAT 	R\$/60 KG	71,97	0,0%	-13,9%	US\$/TON	207,00	-1,0%	-9,2%
RICE 	R\$/50 KG	53,78	0,0%	-45,8%	US\$/TON	345,00	0,0%	-33,0%
COTTON 	¢/POUND	3,47	0,0%	-17,2%	¢/POUND	64,57	0,5%	-6,1%
SUGAR 	R\$/50 KG	105,52	0,0%	-33,9%	¢/POUND	15,14	1,5%	-21,4%
COFFEE 	R\$/60 KG	2.250,10	0,0%	0,7%	¢/POUND	379,70	-0,9%	17,0%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness



INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2025/2026

Cultura/ Região	Unidade	Preço Safra Anterior	Preço Atual * dez/25	Preço Futuro ** Safra 2025/2026		Ponto de Equilíbrio Break Even	Produtividade por ha - Break Even	
							Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	22,16	21,18	●	17,43	sacas 60 Kg	53
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	25,27	24,33	●	13,21	sacas 60 Kg	35
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	12,71	12,24	●	10,18	sacas 60 Kg	133
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	8,75	8,51	●	7,64	sacas 60 Kg	95
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	13,40	15,25	●	13,39	sacas 60 Kg	56
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	64,64	69,00	●	68,33	Kg pluma	1.832
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	220,37	247,50	●	187,45	sacas 60 Kg	27
Cana	R\$/tonelada	144,40	154,24	150,02	●	57,69	toneladas cana	33
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,51	0,53	0,52	●	0,51	toneladas cana	83
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	15,14	15,00	●	14,70	toneladas cana	83
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	419,01	329,91	●	151,16	sacas 60 Kg	14
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	58,14	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	74,41	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	327,04	285,00	●	271,09	toneladas	86

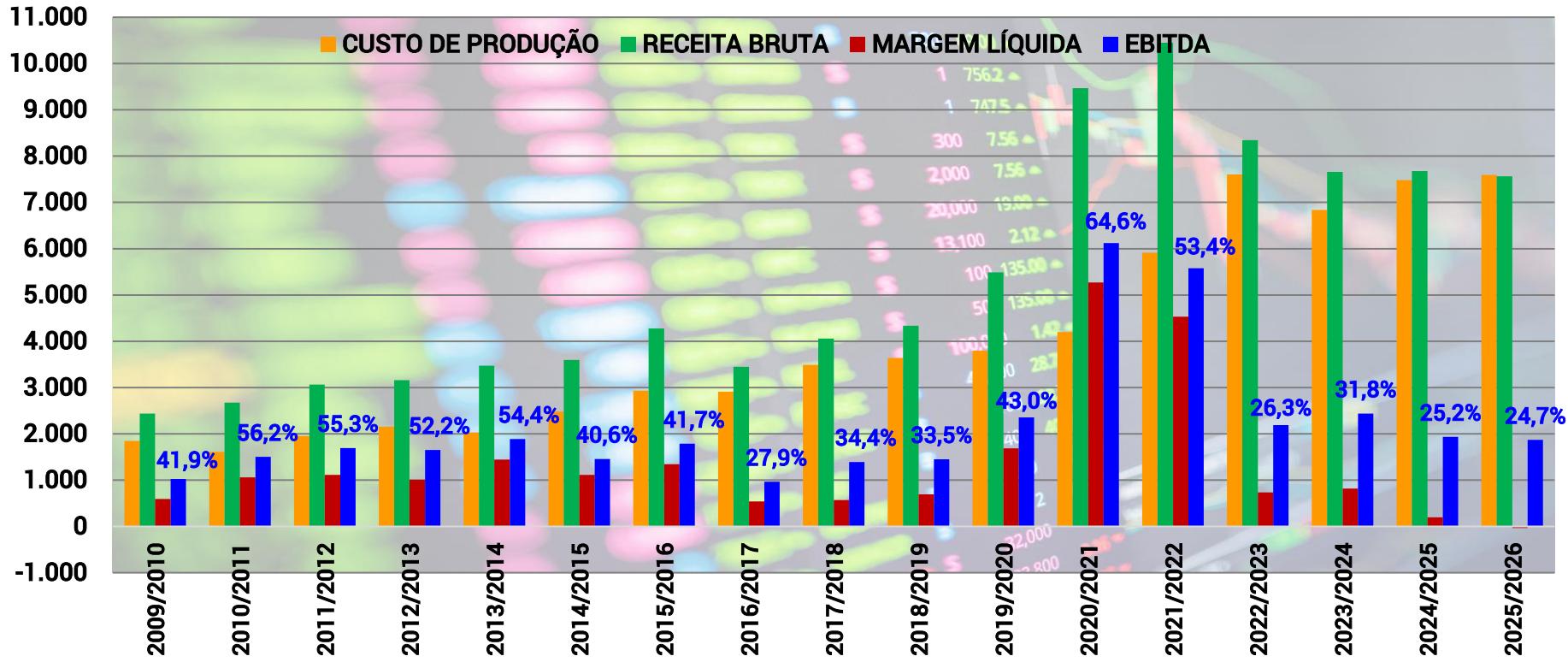
* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,35

** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,50

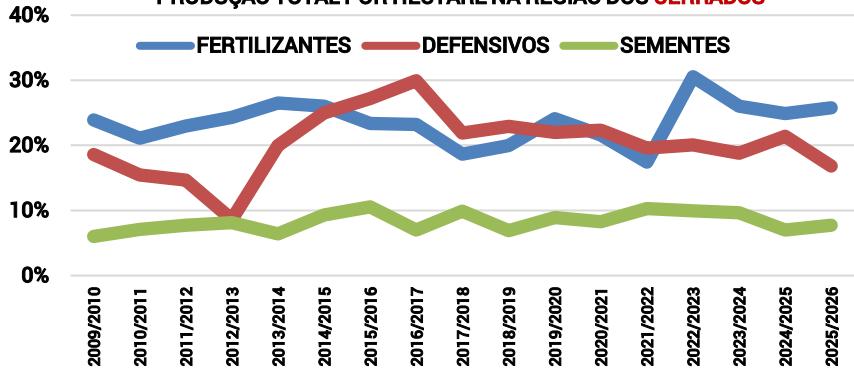
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



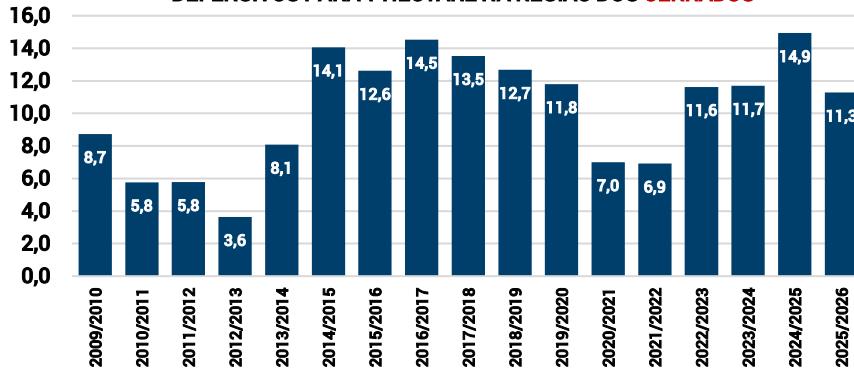
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



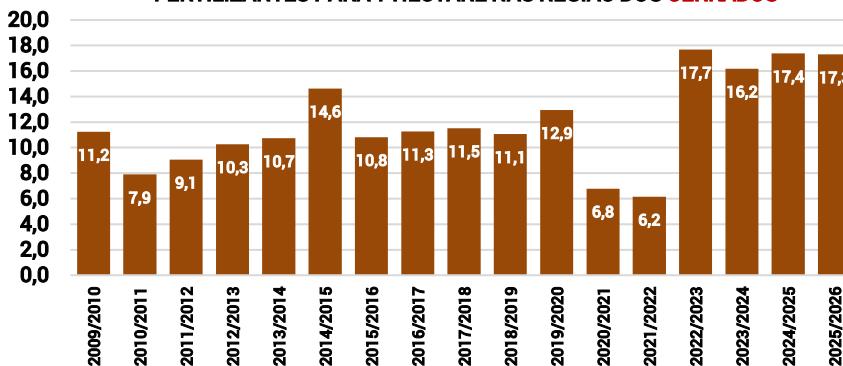
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



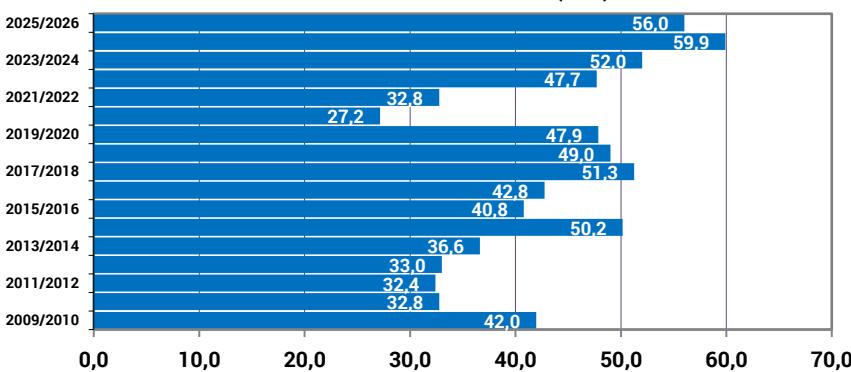
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



MILHO



O acordo comercial firmado entre EUA e China prevê que os chineses importem 12 milhões de toneladas de soja americana até o fim de 2025 e, posteriormente, 25 milhões de toneladas/ano nos três anos seguintes. Nesse contexto, a China reduziu a tarifa aplicada à soja dos EUA de 34% para 13%, enquanto a soja exportada pelo Brasil continua sujeita a uma tarifa de apenas 3%.

Até o momento, a China adquiriu 4 milhões de toneladas de soja dos EUA. Mesmo com a redução tarifária, a soja dos EUA está US\$ 1,20/bushel mais cara do que a brasileira. Para março a maio de 2026, a soja brasileira seguirá com vantagem de preço que chega a US\$ 1,40/bushel em relação à soja produzida nos EUA.

Os preços do milho estão sustentados no mercado interno, com tendência de alta moderada nos próximos meses. Com estoques de passagem mais amplos para 2026, as altas de preços deverão ser moderadas nos próximos meses. No Porto de Paranaguá, os preços estão estáveis entre R\$ 69,00 e R\$ 70,00 por saca de 60 Kg.

O mercado de milho segue atento à janela de plantio da soja, que vem avançando com algum atraso e começa a levantar dúvidas sobre o quanto do plantio do milho 2^a safra de 2026 vai ficar fora da janela. Entretanto, o mercado ainda não embutiu um prêmio de risco sobre os negócios futuros com milho no Brasil.



ARROZ



Os preços do arroz em casca seguem recuando de forma generalizada nas principais regiões produtoras. O preço médio do arroz em casca com 58% de grãos inteiros, pagamento à vista, está cotado a R\$ 53,42 por saco de 50 Kg, acumulando uma queda de 5,5% nos últimos 30 dias e de 46,1% nos últimos 12 meses.

Os preços mundiais do arroz seguem caindo em um mercado que continua afetado pelo excesso de oferta de exportação e fraca demanda mundial. Além disso, os importadores esperam mais quedas nos preços após as boas safras nas principais regiões produtoras da Ásia. Em um ano, os preços mundiais do arroz caíram em média 35%, atingindo seu nível mais baixo desde 2015.



TRIGO



Os preços do trigo seguem enfraquecidos no Brasil, sobretudo em função da oferta e das boas expectativas quanto à produtividade desta temporada. O dólar em queda aumenta a competitividade do trigo importado, o que leva o comprador a pagar menos pelo trigo nacional. A comercialização está travada porque os moinhos ainda estão bem abastecidos.

No Paraná, os preços no mercado de lotes giram entre R\$ 1.150 e R\$ 1.190 a tonelada e, no Rio Grande do Sul, entre R\$ 1.000 e R\$ 1.050 a tonelada. Para exportação de trigo do Rio Grande do Sul, as tradings indicam R\$ 1.170,00 por tonelada CIF, para entrega no porto em dezembro e pagamento em 35 dias.



FEIJÃO



ALGODÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 215 e R\$ 235 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 225 a R\$ 245 em novembro. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 125 e R\$ 135 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 133 e R\$ 140 em novembro de 2025.

As negociações envolvendo feijões carioca e preto seguem ocorrendo de forma pontual. As colheitas no sudoeste de São Paulo garantem novas ofertas de lotes de melhor qualidade. Contudo, a maior disponibilidade pressiona os preços e os vendedores de outras regiões também estão reajustando negativamente os valores indicados.

No mercado doméstico, as cotações continuam praticamente estáveis, sustentadas pela retração de vendedores e pelo foco no cumprimento de contratos. Enquanto o ritmo de negócios envolvendo algodão em pluma segue lento no mercado spot nacional, os embarques da commodity para o exterior estão intensos.

O atual preço médio de exportação é de 72,13 centavos de dólar por libra-peso, acumulando um recuo de 11,7% nos últimos 12 meses. A paridade de exportação (FAS) é de R\$ 3,45 por libra-peso (64,13 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos (SP), com base no Índice Cotlook, referente à pluma posta no Extremo Oriente.



CAFÉ



AÇÚCAR



O Indicador CEPEA do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto em SP, está cotado a R\$ 2.241 por saca de 60 Kg, com alta de 1,6% nos últimos 30 dias. A remoção da tarifa adicional de 40% dos EUA sobre o café brasileiro tende a pressionar as cotações futuras no curto prazo. Porém, com o fim das tarifas, torrefadoras e importadores podem iniciar um movimento de recomposição dos estoques de arábica brasileiro nos EUA, o que deve dar suporte aos preços no médio prazo.

O Indicador CEPEA do robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista, a retirar no ES, está cotado a R\$ 1.397 por saca de 60 Kg, com recuo de 0,6% nos últimos 30 dias. Os preços seguem ancorados na sustentação do arábica.

A projeção de superávit global de açúcar na safra 2025/2026 (outubro a setembro) reforça a pressão baixista nas cotações futuras, com o açúcar operando na casa dos 15,00 centavos de dólar por libra-peso na bolsa de Nova York (ICE US).

O cenário baixista decorre do ritmo fraco das importações e da desaceleração da demanda global. Mesmo com déficit em 2024/2025, muitos países reduziram compras externas e passaram a consumir estoques internos, sustentando a trajetória de queda dos preços. O desempenho das safras do Hemisfério Norte, com destaque para Índia e Tailândia, será decisivo para o rumo das cotações futuras na próxima temporada.





+55 51 32481117

+55 51 999867666



consultoria@carloscogo.com.br

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



@cogointeligencia

